

Por Bruna Chieco



O GT Ad-Hoc Boas Práticas para Investimentos em FIPs da Abrapp iniciou seus trabalhos neste mês de julho e teve seus membros nomeados. São eles: Sérgio Wilson Ferraz Fontes (Real Grandeza), que atua como Diretor Responsável; Annette Lopes Pinto (Previc), que será Coordenadora do GT; e os demais membros Caroline Guarnieri de Paula do Nascimento (Previ), Roberto Messina (Abrapp), Luiz Fernando Brum (Eletra), Rogério Tatulli (E-Invest), José Carlos Lakoski (Fundação Copel), Luiz Carlos Cotta (Faeces), Peterson Gonçalves (Previc), Flávio Martins Rodrigues (Bocater), Ivan Corrêa Filho (Abrapp), e Célia Piovezam (Abrapp).

O Grupo conta ainda com a consultoria de Arlete Nese, que atuará na elaboração de uma minuta do Guia de Melhores Práticas de Investimentos em FIPs a ser construído durante os trabalhos do GT. “O objetivo é a construção deste Guia em mais uma etapa do que vem sendo discutido pela Abrapp em torno dos FIPs”, diz Sérgio Wilson. “Tivemos alguns problemas no passado, mas isso não pode descartar esse veículo para o futuro, especialmente em cenários econômicos mais desafiadores para o cumprimento das metas atuariais. Essa classe de ativos está presente no mundo todo nos investimentos de fundos de pensão”, pontua o Diretor.

A presença da Previc no GT reforça ainda a busca pela visão do fiscalizador na elaboração dessas melhores práticas, conta Wilson. “Vamos passar pela análise de questões regulatórias, de governança, processos de seleção de gestores, discussão sobre os processos de monitoramento dos fundos e o papel do mercado”, destaca.

A primeira minuta do Guia deve ser apresentada na nossa próxima reunião entre fim de julho e início de agosto. “Nossa consultoria está buscando benchmarks nacionais e internacionais, incluindo a própria experiência de fundos de pensão brasileiros”, explica Sérgio Wilson. A ideia é que o Guia de Melhores Práticas de Investimentos em FIPs esteja pronto em 4 meses, levando às

Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) informações que auxiliem na discussão sobre esses investimentos com maior segurança.

Fonte: Abrapp em Foco, em 16.07.2021